

Vale + comunidade

Santa Bárbara, São Gonçalo do Rio
Abaixo e Rio Piracicaba

Ano IV | Julho/Agosto de 2023



Festivais demonstram vocação turística de São Gonçalo do Rio Abaixo



As ruas de São Gonçalo do Rio Abaixo ganharam vida e foram tomadas por um grande público durante o mês de julho, marcando os aguardados 19º Festival de Inverno e 4º Festival Gastronômico. Neste ano, os festivais retornaram ao formato presencial com uma programação gratuita e diversificada. Durante treze dias, uma grande estrutura foi montada para aquecer os participantes com atrações musicais e teatrais, oficinas e pratos produzidos com ingredientes da culinária local.

Abrindo espaço para artistas locais, uma das apresentações foi a banda são-gonçalense Neanderthal, que comemora 25 anos de estrada com muito rock and roll. O vocalista, João Henrique, se emocionou com a oportunidade de tocar em um evento desse porte na sua terra natal. “É muito satisfatório nos apresentarmos para um público tão grande e ter uma receptividade

carinhosa das pessoas”, disse o artista. “O Festival fomenta o turismo na cidade e mostra que São Gonçalo e região tem muito a oferecer, tanto na arte quanto na gastronomia”, completa João Henrique.

Os chefs André Barreto e Gustavo Maia valorizaram a culinária local com o as “aulas-show” promovidas durante o Festival Gastronômico. Além disso, o público e o júri técnico votaram nos melhores pratos do evento em um concurso que premiou restaurantes da região. Ambos os festivais são uma realização da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo e contam com o patrocínio do Instituto Cultural Vale.

VENCEDORES DO 4º FESTIVAL GASTRONÔMICO



1º “Ossobuco”, do Cobiças de Minas.

2º “Bolinho de feijão com recheio de umbigo de banana e carne moída”, da Uno Sabor.

3º “Pirulito de Torresmo”, do É de Casa.

4º “Pão de queijo recheado de músculo e cebola caramelizada”, do Recanto do Pão de Queijo.

5º “Dú Pirú”, do Chiclet’s Bar.

Nosso compromisso com a segurança se traduz em avanços: eliminamos 40% das nossas barragens a montante.

Saiba mais no QRCode





Valorizando quem trabalha pelo coletivo

“O Valorizar chegou para somar. Para nós, essa parceria significa qualidade de vida para o idoso. Significa desenvolver o amor, o carinho e o respeito”. É o que nos conta Joelce Pereira da Silva, presidente da Associação Bem Viver da Terceira Idade de São Gonçalo (ABEVIT).

Desde 2014 a associação oferece atividades físicas, artísticas, estudos básicos, orientação psicológica, oficinas de artesanato e recreação gratuitamente para a terceira idade. Com o apoio recebido através do Programa Valorizar, será possível investir em uma das iniciativas mais reconhecidas da instituição, o grupo de coral. O plano é incluir crianças e adolescentes da cidade como integrantes e organizar uma grande apresentação no Festival de Inverno da cidade.

A **Associação de Assistência Social de São Gonçalo**, que atende cerca de 300 mulheres em vulnerabilidade social,

também foi contemplada. “Com o apoio do Valorizar, estamos construindo nossas ações do Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. “Estamos montando uma programação com palestras e oficinas que vai mobilizar, além dos beneficiários, os funcionários da associação e a comunidade próxima. Não seria possível fazer uma mobilização assim sem apoio”, conta Maria Madalena Lopes, Coordenadora da associação.

Essa edição do Programa Valorizar premiou 46 projetos com foco em assistência social e desenvolvimento humano e territorial nos municípios de Mariana, Ouro Preto, Itabira, Rio Piracicaba, Santa Bárbara, Santa Maria de Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo.

Conheça o Projeto Apolo



As comunidades de Cruz dos Peixotos e André do Mato Dentro, em Santa Bárbara, receberam, em agosto, o serviço itinerante de informação sobre o Projeto Apolo. O Ponto de Informação Móvel (PIM) ofereceu atendimento nos povoados para apresentar o novo conceito do empreendimento, mais seguro e sustentável, sem o uso de barragem.

O projeto está localizado entre os municípios de Caeté e

Santa Bárbara e consiste na implantação de mina, pilha de estéril, usina de tratamento de minérios e um ramal ferroviário de 8 km para conexão à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). U Entre as principais melhorias implementadas no projeto estão o processamento sem o uso de água no beneficiamento do minério de ferro, ou seja, sem o uso de barragem e sem geração de rejeitos, além de reduções de 95% no consumo de água, 50% na emissão de carbono e de 32% na supressão vegetal, em relação ao escopo inicial.

O projeto vai gerar cerca de 2.600 empregos temporários no pico das obras, com priorização de mão de obra local. Na fase de operação, serão cerca de 740 empregos diretos entre próprios e terceiros, além dos indiretos e induzidos. Será priorizada mão de obra local e criadas condições e oportunidades de trabalho que promovam a representatividade relativa a gênero, raça e pessoas com deficiência.

Para mais informações, entre em contato com o Alô Vale pelo 0800 285 7000.

Expediente: Informativo sobre as ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação – João Marcos Dias | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação – BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 7000 exemplares

Você conhece os canais de escuta e o Canal de Denúncias da Vale?
Fale Conosco: vale.com/faleconosco | Canal de Denúncias: 0800 821 5000
Alô Vale: 0800 285 7000

